

ALMANACH DE PELOTAS E REVISTA *ILLUSTRAÇÃO PELOTENSE*: UM ESTUDO SOBRE O DESIGN GRÁFICO E A REPRESENTATIVIDADE FEMININA DO SÉCULO XX

FABIANE CASTRO¹;
PAULA LIMA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – castrofabiane@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – paulaglima@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O design gráfico, compreendido neste artigo pelo planejamento visual de impressos¹ como jornais, revistas, catálogos, livros, entre outros, tem o objetivo de informar e comunicar, ao passo que o considera a expressão cultural de uma sociedade. Deste modo, o estudo dos aspectos de design empregados nas páginas impressas dos periódicos *Almanach* de Pelotas e revista *Ilustração Pelotense* – publicados entre os anos de 1913 e 1935 – permite o conhecimento cultural da sociedade desta região, assim como evidencia indícios sobre o design gráfico vigente no período.

A partir destas definições, a identificação de uma vertente cultural de cunho negativo, direcionada a representação do gênero feminino por meio do pensamento social refletido nestes periódicos, é demonstrada através de anúncios e colunas textuais. Embasado nestes conteúdos, o estudo de aspectos do design gráfico², assim como a identificação de particularidades culturais voltadas a representação da figura feminina, são analisadas de modo a acrescentar subsídios para o conhecimento comunicacional da profissão e, assim, a maneira como refletem especificidades do modo de vida de uma sociedade.

2. METODOLOGIA

Este estudo científico de caráter qualitativo tem como base metodológica uma subdivisão de duas etapas: a primeira consiste na análise de anúncios e elementos textuais contemplados pelos dois periódicos em estudo: *Almanach* de Pelotas e revista *Ilustração Pelotense*, sendo estes observados sobre a perspectiva de representatividade feminina e, ainda, sobre a investigação dos elementos referentes ao design gráfico empregado nestes. A segunda etapa diz respeito a busca por referências bibliográficas que sustentam a reflexão sobre a imagem feminina e social da época e o papel do design gráfico como elemento vinculador desta informação.

¹ Atualmente, a profissão de designer gráfico abrange não apenas o planejamento de materiais impressos, mas também atua no desenvolvimento de identidade visual, produção de conteúdo para audiovisual, sinalização de ambientes e, ainda, organização de plataformas digitais.

² Segundo CARDOSO (n.d.), considera-se que a profissão recebeu esta denominação apenas no ano de 1960, décadas após os periódicos em estudo neste resumo.

3. DESENVOLVIMENTO

A partir de afirmações de NORMAN e DRAPER (apud ONO, 2004), o contexto histórico cultural, assim como o ambiente, refletem nos objetos de comunicação de uma sociedade, ao passo que, dessa maneira, moldam indivíduos. Apoiando-se nessa premissa, é possível afirmar que a comum representação do gênero feminino direcionado a expressões sociais excludentes e ofensivas é originada de um pensamento social da época que, mesmo que através de diferentes abordagens, ainda faz-se presente no século atual.

Ao passo que os periódicos publicados na cidade de Pelotas são analisados, é possível familiarizar-se tanto com os citados ideais da sociedade do período, quanto outros aspectos culturais, como os relacionados ao design e à conceituação visual da época.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As figuras 1 e 2 retratam informações retiradas da revista *Ilustração Pelotense*, no ano de 1919. A primeira, diz respeito a um anúncio da marca Pollah, a qual comercializava produtos de beleza direcionados ao público feminino. Ao fazer o uso de uma página completa do periódico, o anúncio apresenta uma diversidade de elementos textuais e, ainda, decorativos. A partir da compreensão da informação textual, entende-se que há uma supervalorização da beleza feminina, considerada característica que – segundo os princípios sociais do período –, definiria o poder de uma mulher, sendo, em casos comuns, tratado como uma de suas únicas virtudes. A partir do enunciado “[...] aquella que é FEIA, tendo podido evitar a FEALDADE, commetteu um FEIO peccado...” (grifo nosso), percebe-se a ideia de culpa direcionada a mulheres que não se encaixassem aos padrões de beleza socialmente estabelecidos. Também referente a estes elementos, é possível perceber a utilização de diferentes tipos e tamanhos tipográficos em busca de hierarquização de informações, sendo a ênfase direcionada aos títulos e subtítulos ou, ainda, à frases de efeito. Além disso, segundo LIMA (et. al., 2016), o estilo de composições do período faz referência a uma união entre os movimentos Art Nouveau e Art Déco sendo, neste anúncio, presente mais precisamente através de características do Art Déco, evidenciadas por meio de linhas retilíneas que delimitam a informação da página por uma orla decorativa.

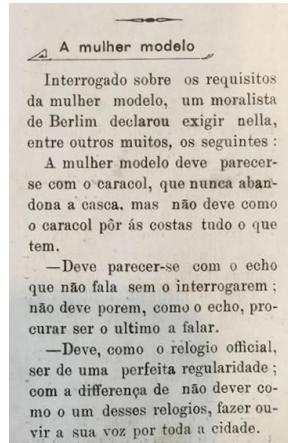
Já a figura 2, refere-se a liberdade de expressão feminina e, ainda à imposições advindas do sexo oposto. Com um maior caráter textual, delibera sobre a maneira como uma mulher deve calar-se perante a sociedade, ao passo que não deve deixar de dedicar-se a cuidados domésticos ou a perfeição entendida como a submissão direcionada a figura masculina. Mesmo que apresente poucos itens decorativos, estes são identificados como filetes que servem de elemento de destaque ao título, sendo também vinculados ao movimento Art Déco.

As figuras 3 e 4 são originadas do *Almanach de Pelotas*, do ano de 1914, sendo a primeira referente a um anúncio de remédio feminino. Interessante verificar que, apesar da informação ser relacionada a saúde da mulher, a mesma é retratada, através de uma ilustração, realizando tarefas domésticas. Este tipo de representação feminina identifica a posição da mulher na sociedade do período, onde sua principal função era realizar a manutenção do lar familiar. Este anúncio, um dos poucos a fazer o uso de cores em sua impressão (uma única cor, porém, azul), reforça os aspectos de design empregados nos periódicos analisados anteriormente, como a presença de uma orla – também retilínea –, e filetes que preenchem espaços entre elementos textuais. Já a figura 4, representa um anúncio da empresa F. C. Lang & Co., a qual fabricava sabões e velas. Esta ilustra o gênero feminino realizando mais um trabalho doméstico. Ademais, a representação feminina nestes anúncios é ilustrada sorridente ou satisfeita com a situação que lhes é submetida, reforçando a ideia de que o gênero deve sentir-se realizado ao desempenhar o trabalho que lhe é exclusivamente subjugado. Quanto a características advindas da ilustração, esta apresenta-se com riqueza de detalhes e, como usual, dá ênfase na beleza feminina fazendo, assim, referência às ilustrações do movimento Art Nouveau.

Figura 1 - Anúncio da marca Pollah



Figura 2 – Imposições à
imagem feminina



Fonte: *Ilustração Pelotense* Fonte: *Ilustração Pelotense*
(n. 2, 1919, p. 5) (n. 2, 1919, p. 5)

Figura 3 - Anúncio de remédio feminino



Figura 4 - Anúncio da
empresa F. C. Lang



Fonte: *Almanach de Pelotas* (1914, p.1) Fonte: *Almanach de Pelotas* (1914, p. 111)

5. CONCLUSÕES

Em concordância com o exposto, a reflexão de que aspectos culturais são incorporados a artefatos através do design – sendo estes aqui entendidos pelos impressos em análise –, torna-os objetos de estudo da sociedade do período. Desse modo, por meio da investigação dos elementos informacionais contidos nas páginas dos periódicos, é possível identificar, tanto o pensamento ideológico da época – sendo este observado pela ótica de representatividade feminina –, quanto aspectos de design presentes essencialmente no período estudado. Segundo a perspectiva ideológica identificada, percebe-se um viés particularmente negativo direcionado a mulheres e sua posição social, quando comparada ao sexo oposto. Através da expressiva utilização de sua imagem em anúncios relacionados a trabalhos domésticos e, ainda, a questões referentes à importância excessiva direcionada a uma beleza idealizada, a mulher, em geral, é entendida como um indivíduo submetido a padrões impostos, justificados, apenas, pelo seu gênero. Em relação aos aspectos de design empregados nos impressos em estudo, estes são identificados como elementos apoiados nos movimentos Art Déco e Art Nouveau, os quais, essencialmente vigentes no período, refletiam na estética de artefatos como um todo. Após a análise, é possível afirmar que é atribuído, ao designer gráfico, um importante papel social o qual reflete e influencia no pensamento de indivíduos.

Ainda, mesmo em um século diferente, parâmetros negativos referentes a idealização da imagem feminina persistem através de veículos de informação. Em vista disso, cabe aos designers da atualidade desenvolverem sua função em busca da melhor abordagem da informação veiculada (ainda que esta seja associada a ideais culturais) – considerando que estes desempenham papel importante no planejamento do conteúdo comunicacional –, e assim, poder contribuir para uma sociedade pouco mais igualitária e divergente da aquela expressada.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, R. O design gráfico e sua história. IFSul Rio Grande do Norte, s.d. Acessado em: 30 ago. 2018. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/carlosdias/informatica/programacao-visual/o-design-grafico-e-sua-historia>

LIMA, P. G.; MICHELON, F. F.; FERREIRA, C. F. Análise gráfica para reflexões de gênero: o caso dos almanachs de pelotas (1913-1935). **12º P&D: Congresso brasileiro de pesquisa e desenvolvimento em design**, Belo Horizonte, 548-558, 2016.

ONO, M. M. Design, Cultura e Identidade, no contexto da globalização. **Revista Design em Foco**, Paraná, v. 1, n. 1, p. 53-66, 2004.